



SALA DE AULA INVERTIDA E LETRAMENTO CRÍTICO: POSSIBILIDADES NO ENSINO REMOTO DE INGLÊS COMO LA

Claudia Tavares, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Bagé

Gabriela Bohlmann Duarte, orientadora, Universidade Federal do Pampa

claudiatavares.aluno@unipampa.edu.br

Buscou-se, a partir de 2019, em um projeto de Mestrado Profissional no Ensino de Línguas, uma ponte para mudanças de atitudes entre docente e discentes na cultura de aprendizagem de uma língua adicional em uma escola de ensino fundamental. Essas mudanças ocorreriam por meio de uma metodologia de ensino ativo e significativo, que proporcionasse espaços para maior criticidade de mundo nos discentes em relação ao uso do inglês como língua adicional em seu contexto, tendo, para isso, o aporte das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Mas, como concretizar esta ponte diante de um desafio da carga reduzida do inglês em uma escola de ensino fundamental? Apresentou-se, então, o Letramento Crítico (LC), como uma abordagem problematizadora e contestatória ao pensar a língua como um instrumento de poder e de agenciamento, e a Sala de Aula Invertida (SAI), como uma metodologia ativa na modalidade híbrida, que possibilita a organização, a flexibilização e a integração entre tempos e espaços de aprendizagem do inglês como língua adicional. Como aporte, agregaram-se à SAI e ao LC, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), dentre elas, o uso dos dispositivos móveis e de um aplicativo (*Whatsapp*), servindo como instrumentos na flexibilização e dinamização do processo de ensino aprendizagem do inglês entre aulas presenciais (sala de aula) e aulas virtuais (casa), pavimentando uma forma de ensino inovador no gerenciamento das atividades, como bem enfatizado pelos pressupostos teóricos e pelos atuais documentos curriculares. Entretanto, o ano de 2020 encontra-se em meio a uma pandemia que afeta a rotina nas escolas públicas de ensino fundamental do RS. As aulas presenciais foram suspensas, e deu-se ênfase à rotina baseada em um ensino remoto, direcionando um uso mais intensificado das TDIC para fins educativos. Neste momento atípico, ajustes metodológicos para a aplicação da SAI compõem-se de aulas assíncronas e síncronas, organizadas/flexibilizadas, a princípio, em domicílio. Com isso em mente, as TDIC, expressamente necessárias para a aplicação da SAI, continuam a ser contempladas por meio de dispositivos móveis e da ferramenta do *Whatsapp*, com a intenção de se manter um constante *feedback* nas interações assíncronas nesse contexto. E, acrescentaram a este projeto mais duas plataformas: o *Google Meet*, com o intuito de gerir aulas/atividades em sessões interativas síncronas; e, o *Canva*, como uma plataforma de design gráfico na elaboração de atividades de inglês e como espaço para produções criativas e dinâmicas. Como dados, foi possível perceber, quanto maior a interação dos discentes com as plataformas, mediada pela

docente de forma dinâmica, maior o interesse e a participação nas aulas, tanto em momentos de discussão sobre os temas, quanto no uso do inglês como língua adicional, resultando em produções autorais, de forma criativa, no formato de *Storyboards*.

Agradecimentos: UNIPAMPA.

Palavras-chave: Sala de Aula Invertida. Letramento Crítico. TDIC. Ensino Remoto. Inglês/Língua Adicional.